

Goa (Índia) com a Língua Portuguesa: uma plataforma relevante a explorar com firmeza nas relações Índia - Brasil

Aurobindo Xavier

Presidente da Sociedade Lusófona de Goa

RESUMO

Procura-se na introdução analisar a evolução da língua portuguesa em Goa (Índia) e o seu ensino nos Colleges (Universidades) após 1961, data em que Goa foi anexada à União Indiana. E depois discute-se alguns aspectos relevantes para uma aproximação Índia-Brasil, via Goa.

As relações entre Goa e o Brasil foram de diversa natureza ao longo dos séculos. Por exemplo temos do século 17 ao século 19 a importante fase das relações intracoloniais Goa-Bahia, de natureza predominantemente mercantilista. Ou, mais recentemente, os contatos culturais na década dos anos 50 com a vinda a Goa da escritora e poetisa brasileira Cecília Meireles assim como o envolvimento de Goa no chamado “luso-tropicalismo” de Gilberto Freire.

No presente há que reafirmar, explorar e fortalecer com muita firmeza Goa, com a sua tradição secular com os países lusófonos, como uma plataforma preferencial das relações entre a Índia e o Brasil. A Índia está empenhada em aprofundar as suas relações com o Brasil, ao nível económico especialmente no âmbito dos BRICS, mas o complemento cultural dessas relações é ténue e fraco.

Assim como a China, que construiu com tenacidade e paciência Macau como sua plataforma preferencial nas relações com o Brasil e outros países lusófonos, assim Goa devia ser um elo preferencial da ligação entre a Índia e o Brasil. Traria mais valia e seria uma situação de win-win tanto para Goa/Índia como para o Brasil.